

## APRESENTAÇÃO

CAMPO-TERRITÓRIO completa dois anos de atividades. A idéia lançada no XVIII Encontro Nacional de Geografia Agrária (Gramado/RS, novembro 2004) tornou-se um compromisso do grupo de Geografia Agrária.

Ao longo desse período, a interdisciplinaridade presente nas temáticas dos artigos e relatos de experiência esteve presente, cumprindo o objetivo da revista.

O conceito “A” Nacional, obtido na Avaliação Qualis, em 2007, aumenta nossa responsabilidade e nosso compromisso em fazer uma Revista com qualidade.

Na organização dos trabalhos, a “Série memórias” criou um espaço para (re) publicar trabalhos que contribuíram para a discussão teórico-metodológica da Geografia Agrária brasileira. Nesse número, o artigo-destaque é de Silvio Carlos Bray, *Aspectos da trajetória teórico-metodológica da Geografia Agrária no Brasil*, apresentado no VIII Encontro Nacional de Geografia Agrária (Aracaju/SE), na Mesa-Redonda: “Novas perspectivas teórico-metodológicas para a Geografia Agrária”, juntamente com a profa. Maria do Carmo Corrêa Galvão, cujo texto também foi publicado no número 4 da Revista. O objetivo, conforme o próprio autor, foi levantar questões para pensar e repensar a geografia agrária nacional, procurando entender o papel desempenhado pelos geógrafos agrários no contexto do movimento da sociedade e na relação com os demais estudiosos da agricultura brasileira.

No conjunto dos demais artigos, os temas enfocam políticas públicas e agroindústria familiar; atividade canavieira e pequenos agricultores; relação campo-cidade; conflitos agrários e agroindústria canavieira; mercado de horticultura e inserção de agricultores nos circuitos espaciais; produção familiar e associativismo; resistência do campesinato; ruralidades e urbanidades no contexto da relação campo-cidade; a territorialização do capital no setor sucroalcooleiro; território, cultura e identidade.

Para melhor detalhamento dos temas, o artigo *Alternativas para o espaço rural: importância de compatibilizar políticas públicas e saberes locais* analisa o contexto das políticas públicas direcionadas para a agroindústria familiar rural, buscando compreender suas influências no espaço rural do município de Chapadas/RS. Em *A atividade canavieira na pequena propriedade do povoado Boa Vista no município de Capela/SE*, o objetivo é analisar como a atividade canavieira contribui para a

sobrevivência da família camponesa na pequena propriedade agrícola do povoado Boa Vista no município de Capela/SE. No artigo, *Campo-cidade: uma experiência de integração- o distrito de Martinésia e a cidade de Uberlândia*, discute-se a relação campo-cidade, analisando como determinados valores, problemas e vivências, ora tidos como tipicamente urbanos passaram a ser vivenciados pelo homem do campo, com destaque para o distrito de Martinésia no município de Uberlândia/MG. Em *Conflitos agrários e a agroindústria canavieira em Castilhos/SP*, analisa-se o processo de ocupação do território no município de Castilhos/SP e a importância dos movimentos sociais que lutam pela terra e os novos desafios que o movimento tem enfrentado com a chegada da agroindústria canavieira. Ainda, sobre a relação campo-cidade, destacamos os artigos: *Entre o campo e a cidade: discussões acerca da relação campo-cidade no município de Uberlândia(MG)*, que estuda a relação campo-cidade a partir da dinâmica socioespacial do distrito de Cruzeiro dos Peixotos no município de Uberlândia/MG, procurando compreender os fluxos migratórios presentes no contexto espacial do distrito e *Faces e contra-faces da relação campo-cidade no município de Francisco Beltrão/PR* cujo objetivo é compreender como ocorrem as transformações nas relações entre os homens que vivem *no* e *do* campo e dos que vivem *na* e *da* cidade e como tal processo se desdobra no espaço geográfico. No artigo *As normas e o mercado da horticultura: inserção dos agricultores de Ibiúna (SP) nos circuitos socioespaciais*, o objetivo é verificar os novos usos agrícolas do espaço do município e a inserção dos agricultores nos circuitos socioespaciais em atendimento ao que lhes é imposto para produzir. Analisar o papel do associativismo rural como uma das estratégias utilizadas pelos produtores familiares da comunidade rural de Taquaruçu Grande em Palmas/TO na luta pela permanência no meio rural é o objetivo do artigo *Produção familiar e associativismo: modos e vida e reprodução socioeconômica da comunidade rural de Taquaruçu Grande –Palmas/TO*. Em *A reprodução do capital no campo e o território do campesinato: o Movimento dos Pequenos Agricultores (MPA) na Bahia* o objetivo é analisar o território da resistência do campesinato na Bahia a partir da ação do MPA para compreender que este processo se dá no contexto da ampliação, expansão e reprodução do capital no campo brasileiro e baiano. Apresentar os fundamentos das correntes de interpretação da relação campo-cidade e discutir conceitos que possam contribuir para esta reflexão são os objetivos de *Ruralidades, urbanidades e a*

*tecnicização do rural no contexto do debate cidade campo*. O artigo *A territorialização das empresas do setor sucroalcooleiro na Microrregião Geográfica de Presidente Prudente/SP* discute a territorialização do capital sucroalcooleiro na Microrregião, considerando a reestruturação produtiva do capital, as mudanças ocorridas no setor sucroalcooleiro na viragem do século XXI, movidas pela demanda internacional do etanol, diante da ameaça de uma crise energética mundial nos próximos 30 anos. O último artigo, *O território como suporte identitário para a cultura Kaingang* apresenta uma discussão sobre o território compreendido como suporte identitário para a cultura Kaingang, a partir de uma reflexão sobre território, identidade e cultura Kaingang, mostrando também a importância do território para esse grupo como um espaço permeado de símbolos e significações.

Na seção de relatos de experiência dois trabalhos são apresentados. O primeiro, *A contribuição teórico-metodológica da “V Jornadas Interdisciplinares de Estudos Agrários y Agroindustriales* destaca a estrutura do evento, realizando uma avaliação acerca da possibilidade de pensar e defender a construção de uma Geografia Agrária latino-americana, considerando que as realidades são mais “iguais” do que “diferentes.” O segundo, intitulado *A importância dos grupos de pesquisa na formação dos profissionais de geografia agrária: a experiência do NEGEF* enfatiza a importância dos grupos de pesquisa na formação dos profissionais de geografia agrária, com destaque para a experiência do Núcleo de Estudos de Geografia Fluminense (NEGEF) que realiza investigações sobre o espaço fluminense.

Na seção de resenhas o destaque é para a obra de Carlos Rodrigues Brandão: *O trabalho de saber: cultura camponesa e escola rural*.

Pesquisar é encontrar caminhos que nos conduzam a reflexões para construir os aportes teóricos-metodológicos que fundamentarão nossas concepções sobre a realidade social, política, econômica, ambiental. Contribuir para a melhoria dessa realidade e desvendar sua complexidade é o papel do pesquisador.

Vera Lúcia Salazar Pessôa

Fevereiro, 2008